

Ações da CSN Mineradora sobem após anúncio de recompra

Conselho de Administração aprova programa de recompra de até 50 milhões de ações

Sarah Torres/ALMG

Por Sônia Paes

O presidente do Grupo CSN, Benjamin Steinbruch, teve que lançar mão de um artifício para tranquilizar o mercado que está cético com relação aos planos anunciados pelo empresário. Nesta quarta-feira, dia 20, foi anunciado um programa de recompra das ações de até 50 milhões de papéis ordinários da CSN Mineração, um dos braços do conglomerado. Resultado: as ações da mineradora reagiram e subiram no Ibovespa, após fortes quedas que tinham sido registradas ao longo da semana, em virtude da baixa do minério de ferro.

De acordo com informações do Fato Relevante publicado pela empresa, o período de aquisições dos papéis começou nesta quarta-feira (20) e segue até 19 de novembro de 2027. O comunicado informa ainda que a finalidade é “comprar as ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento”.

O que é a recompra

Trata-se de um movimento que sinaliza ao mercado que a empresa confia no próprio negócio. Ou seja: a empresa compra de volta, no mercado, ações que ela mesma colocou à venda anteriormente. Na prática, a companhia passa a ser dona de parte das próprias ações. Empresas como



CSN Mineração é um dos braços do conglomerado de Benjamin Steinbruch

Petrobras ou Vale, por exemplo, costumam anunciar programas de recompra quando avaliam que seus papéis estão baratos ou querem melhorar indicadores financeiros.

Os principais objetivos da recompra são:

- 1 - Valorizar as ações: com menos papéis circulando no mercado, a tendência é aumentar o valor de cada ação.
- 2 - Transmitir confiança: a empresa sinaliza que acredita no próprio potencial.
- 3 - Melhorar indicadores financeiros: como o lucro por ação (LPA).

4 - Usar caixa excedente: em vez de distribuir todo o dinheiro em dividendos.

‘Cereja do bolo’

A CSN Mineração é um dos negócios mais promissores do Grupo. A mineradora registrou lucro líquido de R\$ 222,1 milhões no primeiro trimestre de 2026, revertendo o prejuízo de R\$ 357 milhões apurado no mesmo período de 2025, conforme balanço divulgado em meados de maio.

Segundo a empresa divulgou na ocasião, o resultado foi sustentado pelo aumento da produção própria e pela manutenção dos

preços do minério de ferro em patamares elevados, apesar dos impactos da variação cambial e das fortes chuvas sobre os volumes embarcados.

Já o Ebitda ajustado (indicador que mede o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização da mineradora) somou R\$ 1,419 bilhão no 1T26, leve queda de 0,5% na comparação anual. A margem Ebitda ajustada alcançou 44,9%, representando expansão de 2,0 pontos percentuais frente ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e de 3,0 pontos percentuais em relação ao 1T25.

De acordo com a CSN, o desempenho foi favorecido pela manutenção dos preços em níveis elevados, que compensou a pressão dos custos de frete, além da melhora no mix de produtos exportados, com maior participação de produção própria.

A receita líquida ajustada totalizou R\$ 3,165 bilhões, queda de 7,2% na base anual, refletindo exclusivamente a variação cambial, já que volumes e preços permaneceram em níveis semelhantes, informou a empresa.

Entre as maiores exportadoras de minério

A CSN Mineração é uma das maiores exportadoras de minério de ferro do Brasil. A empresa atua principalmente em Minas Gerais, com destaque para a mina Casa de Pedra, em Congonhas.

Só para se ter uma ideia da importância da mineradora, em 2025, a companhia registrou o melhor desempenho operacional de sua história. A receita líquida ajustada chegou a R\$ 15,3 bilhões, com EBITDA de R\$ 6,4 bilhões e margem operacional de 42,1%. O lucro líquido anual ficou em cerca de R\$ 1,6 bilhão.

A CSN Mineração vendeu 45,8 milhões de toneladas de minério de ferro somente em 2025, consolidando-se como a segunda maior exportadora do país no setor.

Volta Redonda é reconhecida em Brasília por excelência em gestão sustentável

Secom/PMVR

Por Redação

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo participou nessa terça-feira (19) da cerimônia de reconhecimento dos municípios contemplados com o Selo Caixa Gestão Sustentável, da Caixa Econômica Federal (CEF). O evento foi realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília (DF).

Volta Redonda foi a única cidade do Sul Fluminense contemplada com a certificação em 2026, alcançando a categoria Topázio, uma das mais importantes do selo concedido pela Caixa Econômica Federal aos municípios que demonstram excelência na aplicação de práticas de governança, responsabilidade so-

cioambiental e desenvolvimento urbano sustentável.

Crítérios para o certificado

A certificação avalia 22 indicadores distribuídos em quatro dimensões estratégicas: ambiental, social, governança e climática. Entre os critérios analisados estão planejamento urbano, transparência administrativa, responsabilidade fiscal, gestão ambiental, políticas sociais e ações voltadas à sustentabilidade e adaptação climática.

O prefeito Antonio Francisco Neto destacou a importância do reconhecimento para o município e o compromisso da gestão com políticas públicas eficientes e sustentáveis.

“Esse selo representa o resul-



Fernando Lee representou o município na cerimônia no DF

tado de um trabalho sério, responsável e comprometido com o desenvolvimento sustentável de Volta Redonda. Seguimos investindo em políticas públicas que melhoram a qualidade de

vida da população, com responsabilidade fiscal, transparência e planejamento. É um reconhecimento importante que reforça o caminho que estamos construindo para o futuro da nossa cidade”,

afirmou.

“Receber esse reconhecimento da Caixa, na categoria Topázio do Selo Gestão Sustentável, é motivo de muito orgulho para Volta Redonda. Essa conquista demonstra que o município vem avançando de forma consistente em políticas públicas voltadas à sustentabilidade, governança, responsabilidade fiscal e desenvolvimento social. Representar o prefeito em Brasília foi uma honra e também a confirmação de que Volta Redonda vem se consolidando como referência regional em gestão pública sustentável e inovação administrativa”, destacou o secretário interino de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Fernando Lee, que representou o município na cerimônia em Brasília.